

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
OITO DE JULHO DE DOIS MIL E QUINZE
(ATA Nº 38/2015)**

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Quinze horas e quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – Informações do Presidente da Mesa de Plenário;-----
- 2 – Aprovação da adesão da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF) ao Conselho Local de Ação Social;-----
- 3 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS3G) – Eleição da Entidade Coordenadora Local da Parceria que reúna os requisitos previstos no nº3 do artigo 9º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho, aprovação do/a coordenador/a técnico/a e da constituição de uma parceria para o desenvolvimento do CLDS3G. -----

1 – Informações do Presidente da Mesa de Plenário-----

O 1º Secretário da Mesa de Plenário, Dr. Alexandre Nunes, deu início à reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz informando que, por motivos de saúde, o Dr. António Tavares, Presidente da Mesa de Plenário não poderia presidir à presente reunião. Justificou que, nos termos do n.º 2 do art.º 15º do Regulamento Interno do órgão “o presidente é substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo primeiro secretário e este pelo segundo secretário”.-----

De seguida, o Dr. Alexandre Nunes informou que no passado dia 3 de julho de 2015 a Rede Social da Figueira da Foz recebera um convite para uma sessão de trabalho a realizar no dia 08 de julho, pelas 10h00, nas instalações do Centro Distrital de Coimbra do ISS,IP juntamente com os seguintes municípios: Arganil, Pampilhosa da Serra, Condeixa-a-Nova, Cantanhede e Lousã.-----

Participaram nesta reunião alguns elementos do Núcleo Executivo: Câmara Municipal da Figueira da Foz, Serviço Local de Segurança Social da Figueira da Foz, Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Mondego e 2º Secretário da Mesa de Plenário – Junta de Freguesia de Buarcos. -----

Da referida reunião, o Dr. Alexandre Nunes destacou as seguintes ideias: o Plano de Ação deverá estar orientado para os resultados não devendo ser um mero conjunto de intenções, podendo o saldo final sofrer cortes se esses mesmos resultados não forem atingidos; a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) tem de ser uma entidade com forte sustentabilidade em termos financeiros, porque seguramente haverá



atrasos na transferência de pagamentos; tem de haver alinhamento entre os instrumentos de planeamento do município e o Plano de Ação a definir conjuntamente com as entidades, Centro de Emprego e Núcleo Executivo do CLAS; nos termos da alínea f) do n.º 13 do Aviso n.º POISE-32-2015-08, as entidades candidatas a ECLP *“devem apresentar uma situação económica-financeira equilibrada e demonstrar ter capacidade de financiamento da operação”*.-----

2 – Aprovação da adesão da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF) ao Conselho Local de Ação Social;-----

O Dr. Alexandre Nunes prosseguiu informando que, nos termos do n.º 1 do art.º 10º da Portaria N.º 179-B/2015 de 17 de junho, as ações de cada eixo de intervenção do Plano de Ação do CLDS-3G poderiam igualmente ser desenvolvidas, para além da Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), por outras entidades nomeadamente: a) Entidades sem fins lucrativos; b) Associações empresariais; c) Associações Comerciais; d) Associações industriais e e) Entidades privadas com fins lucrativos, as quais teriam, no entanto, de integrar o CLAS do Município. Neste sentido, dado que a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF) integrava a proposta de parceria: Associação Novo Olhar (ECLP); Centro Social da Cova e Gala, Centro Recreativo da Leirosa e ACIFF (Entidades Locais Executoras das Ações – ELEA), que seria apresentada no ponto seguinte da ordem de trabalhos, aquela entidade teria previamente de aderir ao CLAS da Figueira da Foz.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Cristiana Mano, representante da ACIFF, que através da apresentação de diapositivos (Anexo 2) informou os parceiros que a entidade que representava tinha 180 anos de existência, sendo a 3ª associação empresarial mais antiga do país. Seguidamente passou a indicar a sua missão, área de atuação e estrutura associativa, a indicação das entidades que constituíam o Grupo ACIFF, as representações e relações institucionais, parcerias e colaborações.-----

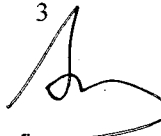

Prosseguiu indicando quais os espaços que acolhiam as instalações da ACIFF, a composição da sua estrutura humana e a caracterização do tipo de serviços que prestava.-----

A Dr.ª Cristiana Mano finalizou a sua apresentação referindo que a ACIFF publicava, com carácter bimensal, uma Newsletter, dispondo ainda de portal e de página Facebook próprios.-----

Interveio novamente o 1º Secretário do CLAS referindo que, no termos do n.º 1 do art.º 8º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz *“...a adesão de novos membros são deliberados em plenário, ficando registadas em ata.”*-----

Seguidamente, o 1º Secretário da Mesa de Plenário submeteu à votação dos presentes a adesão da ACIFF ao CLAS da Figueira da Foz, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

3 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS3G) – Eleição da Entidade Coordenadora Local da Parceria que reúna os requisitos previstos no nº3 do artigo 9º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho, aprovação do/a coordenador/a técnico/a e da constituição de uma parceria para o desenvolvimento do CLDS3G.-----

3



O Dr. Alexandre Nunes lembrou o Plenário de que, no dia 1 de julho de 2015, havia sido lançado o desafio aos presentes no sentido de fazerem chegar ao CLAS uma proposta de consórcio que incluísse: Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), Entidades Executoras Locais das Ações (ELEA) – no máximo de 3 entidades – e coordenador|a técnico|a. Neste sentido, até às 17h00, do dia 03 de julho, o CLAS rececionara as seguintes propostas: -----

Proposta A-----

Entidade Coordenadora Local da Parceria: Associação Novo Olhar-----

Entidades Locais Executoras das Ações: Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), Centro Social Cova e Gala e Centro Recreativo da Leirosa.-----

Coordenador Técnico: Luís António Garrido Ferreira-----

Proposta B-----

Entidade Coordenadora Local da Parceria: Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa da Figueira da Foz-----

Entidades Locais Executoras das Ações: Casa de Nossa Sr.^a do Rosário e Associação Fernão Mendes Pinto-----


Coordenadora Técnica: Paula Cristina Carvalheira Simões da Fonseca-----

Seguidamente o Dr. Alexandre Nunes passou a palavra aos Coordenadores propostos pelos consórcios proponentes, para que procedessem à breve apresentação das suas parcerias, fundamentando sucintamente a intenção de candidatura. -----


Interveio a Dr.^a Paula Carrinho, representante da Associação Novo Olhar, informando que o Dr. Luís Ferreira se encontrava naquele momento numa reunião ainda no âmbito do Projeto Reagir – CLDS+ sendo inviável a sua comparência na presente reunião. Face ao exposto, solicitou a inversão da ordem de apresentação das duas entidades proponentes, de forma que a Associação Novo Olhar apresentasse a sua proposta apenas após a apresentação da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, alegando que o Dr. Luís Ferreira poderia entretanto chegar à reunião e assim apresentar aquela proposta de candidatura. -----

Neste contexto e após verificar que nenhum dos parceiros presentes se opunha a esta proposta de alteração na ordem das apresentações, tomou a palavra a Dr.^a Paula Fonseca, representante da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 3), procedeu à definição dos objetivos gerais do modelo de intervenção definidos na Portaria 179-B/2015, de 17 de junho de 2015, à descrição do consórcio e a uma breve caracterização do seu currículo enquanto coordenadora técnica proposta pela ECLP. Seguidamente, passou a explicitar a fundamentação subjacente à indicação da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa como ECLP e da Associação Fernão Mendes Pinto e Casa de Nossa Sr.^a do Rosário como Entidades Executoras Locais das Ações. -----

A Dr.^a Paula Fonseca prosseguiu a sua intervenção referindo que, este consórcio, apresentava capacidade organizativa, técnica e *know how* para levar a cabo o cumprimento dos objetivos específicos dos quatro eixos de intervenção definidos na Portaria; abrangência territorial das zonas Norte, Sul e Urbana do Concelho;



continuidade do Projeto Reagir (CLDS+) contando com a representação de duas instituições com experiência no projeto anterior.-----



A representante da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa terminou a sua apresentação indicando as várias parcerias que envolviam as três entidades que compunham o consórcio que se encontrava a representar.-----

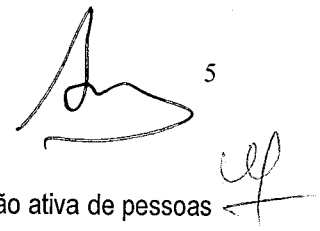
Interveio o Sr. Manuel Rodrigues Nada, Presidente da Junta de Freguesia da Marinha das Ondas questionando se, para a Freguesia que representava, mais concretamente para a localidade da Leirosa, existia alguma ação prevista.-----

A Dr.^a Paula Fonseca explicou que, na apresentação realizada, tinha procurado fazer uma breve caracterização da Entidade Coordenadora Local da Parceria e das Entidades Locais Executoras das Ações sendo que o Plano de Acção apenas seria posteriormente elaborado por estas entidades, conjuntamente com o Núcleo Executivo do CLAS e que desse documento constariam já propostas concretas de acções a dinamizar.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Tânia Oliveira, representante da Casa de Nossa Sr.^a do Rosário, informando que, no âmbito do Protocolo que a instituição tinha com o Instituto de Segurança Social, IP, trabalhava já com várias famílias da localidade da Leirosa, tendo essa sido uma zona muito intervencionada pelo Projeto Reagir (CLDS+), pelo que considerava que a implementação do CLDS – 3G deveria permitir a continuação desse trabalho.-----

Dado o Dr. Luís Ferreira, representante da Associação Novo Olhar, não ter chegado, até àquele momento, à reunião, tomou a palavra a Dr.^a Paula Carrinho, Presidente da referida Associação que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 4), iniciou a sua intervenção indicando as entidades que constituíam o consórcio que ali representava. Seguidamente passou a indicar os objetivos do Programa CLDS-3G, contemplados na Portaria 179-B/2015, de 17 de junho de 2015 e o contributo da entidade a que presidia no desenvolvimento social local, em especial nos domínios da empregabilidade, da intervenção familiar e parental e da capacitação da comunidade e das instituições. Neste sentido, referiu que, para além da dinamização da Comunidade de Inserção Novo Olhar, fez parte do consórcio do Projeto Reagir, dinamizado ao abrigo do CLDS+, encontrando-se a implementar o Projeto INOVTEC, financiado pelo Programa Escolhas. Prosseguiu informando que a Associação Novo Olhar dinamizava um fórum sócio-ocupacional e intervenção comunitária na área da promoção da saúde mental e, ao nível da intervenção familiar e parental, promovia sessões de terapia familiar e de mediação familiar. Em termos de capacitação das comunidades, a instituição trabalhava em parceria com diversas instituições e empresas: Micróplásticos, Plásfil e Helix. Informou ainda que, no âmbito do Programa CLDS+, a Associação Novo Olhar encontrava-se, naquele momento, a promover o lançamento público da Associação de Cuidadores.-----

Seguidamente referiu ainda que a Associação Novo Olhar havia contribuído para a promoção da igualdade de género e inclusão ativa das pessoas com deficiência e/ou incapacidade através da dinamização do curso de



formação de formadores com especificidade na igualdade de género, promovendo a inclusão ativa de pessoas com incapacidades. -----

A Dr.^a Paula Carrinho prosseguiu a sua intervenção informando os presentes das várias experiências que a Associação Novo Olhar detinha em anteriores candidaturas, nomeadamente na área da prevenção primária, secundária e terciária do HIV e de comportamentos de risco. Destacou ainda o Projeto *Rua Jovem* e o Projeto *Direito*, bem como o trabalho de investigação desenvolvido ao nível da intervenção junto da população seropositiva ou com HIV/SIDA e população sem-abrigo, população com patologia mental – famílias e crianças – especificamente no que concernia à prevenção dos comportamentos aditivos, ao apoio psicossocial a situações extremas de pobreza e à sua intervenção clínica, nomeadamente na área da saúde mental e inserção laboral de população em situação de exclusão. -----

A representante da Associação Novo Olhar indicou o tipo de recursos humanos de que a instituição dispunha e reforçou a capacidade financeira da entidade para suportar os custos de um projeto com esta dimensão, dando como exemplo o facto de no Projeto Reagir (CLDS+) ter sido a entidade que afectara a maior parte da verba relativa aos jogos sociais (verba destinada a investimento/equipamento no CLDS+), uma vez que ficara a seu cargo toda a remodelação da estrutura física do Centro de Recursos. Sublinhou ainda o facto de nunca ter tido ordenados em atraso ou ter pago qualquer despesa do projeto fora do prazo, nem havia sofrido cortes do ISS,IP por pagamento fora do prazo de elegibilidade. -----

Prosseguiu enfatizando a necessidade de dar continuidade ao trabalho iniciado com o Projeto Reagir tendo apresentado como mais-valia a manutenção de 60% da equipa técnica que integrara o anterior CLDS e acrescentou que, na sua opinião, era imprescindível manter os vínculos estabelecidos ao longo dos dois anos anteriores entre técnicos e famílias, bem como as redes institucionais entretanto criadas. -----

Seguidamente passou a descrever a importância da parceria constituída e do papel que cada um poderia assumir no âmbito da implementação do Plano de Ação do Programa CLDS-3G, destacando o papel da ACIFF, a qual possibilitaria a proximidade/participação ativa do tecido empresarial da Figueira da Foz, permitindo uma resposta mais eficaz ao nível do Eixo I. -----

A Dr.^a Paula Carrinho terminou a sua intervenção informando os presentes que, com a candidatura ao Programa CLDS-3G, pretendia dar-se continuidade ao seguinte trabalho: envolvência comunitária iniciada com o Projeto Reagir; continuação da mobilização do Centro de Recursos, o qual se encontrava inativo; aposta no potencial da Associação de Cuidadores; Protocolos criados, tendo dado como exemplo o Protocolo estabelecido com o Centro Óptico Sotto Mayor; Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias e manutenção de 60% da equipa que integrou o Projeto Reagir. -----

O Dr. Alexandre Nunes submeteu a aprovação dos presentes as duas propostas apresentadas tendo chamado a atenção para as seguintes situações, previstas no Regulamento Interno do CLAS: 1. Cada entidade tem direito a um único voto, mesmo que esteja representada por mais que um elemento; 2. As entidades que

integram as propostas de parceria não votam; 3. Não votam as parcerias representadas no Plenário (v.g. a CPCJ ou o NLI).-----

De seguida, procedeu-se à votação das duas propostas apresentadas, tendo como modalidade o voto secreto, com o seguinte resultado final:-----

Proposta A – 15 votos -----

Proposta B – 10 votos -----

Votos em branco – 1 voto -----

Após a votação, o Dr. Alexandre Nunes convidou o consórcio eleito e os elementos que integram o Núcleo Executivo do CLAS a estarem presentes numa reunião para definição do trabalho a desenvolver, até ao dia 23/07, com vista à submissão da candidatura ao Programa CLDS-3G, a realizar no dia 9 de julho de 2015, pelas 16h30, no Edifício Paço de Tavarede. -----

Informou igualmente que a próxima reunião de CLAS se realizaria no dia 21 de julho, tendo como objetivo a apresentação e aprovação dos instrumentos de planeamento (Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social) e ainda do Plano de Ação do CLDS-3G, nos termos do Aviso de Abertura. -----

Interveio a Dr.ª Adelaide Crespo, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz, chamando a atenção para a Medida Emprego Jovem Ativo, dirigida a jovens até aos 29 anos e para a Medida Reativar, dirigida a desempregados de longa duração, as quais poderiam ir ao encontro das necessidades sentidas por alguns dos parceiros presentes na reunião. Informou ainda que a área da Reabilitação Profissional integrava um conjunto de medidas que visavam apoiar a qualificação e o emprego das pessoas com deficiência e incapacidade, as quais apresentavam dificuldades no acesso, manutenção e progressão no emprego, o que levava à alteração de alguns parâmetros de deficiência que estavam previstos para os apoios. -----

Informou, de igual forma, que saíra recentemente legislação relacionada com o artesanato, a qual entroncaria noutras medidas, nomeadamente: Medida Estimulo Emprego, Estágios Emprego e ainda Contratos de Emprego e Inserção. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo 1º Secretário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1º e 2º Secretários da Mesa do Plenário e que vai ser assinada pelos seus membros. -----

O 1º SECRETÁRIO

Alexandre Nunes

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

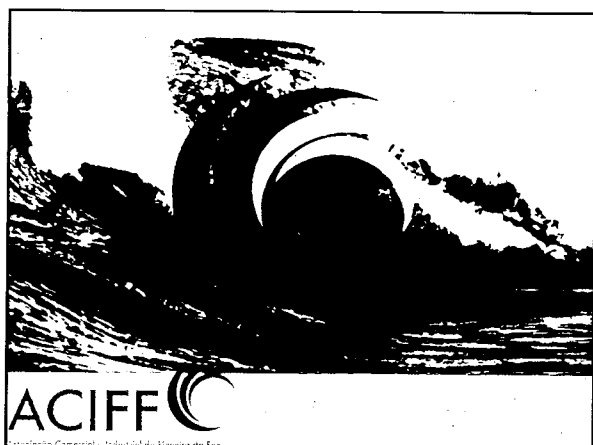
O 2º SECRETÁRIO

Maria de Lurdes Palaio

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio

FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 8 DE JULHO DE 2015

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
HAJ VILCO Leude	Diana Rodrigues	Diana Rodrigues
ACES BM - C.S.F. Foz	Isabel Pereira	Isabel Pereira
FIGUEIRA DONOS	TECISA NETO	TECISA NETO
Conselho Local para a Juventude	Zuzi da Loução	Zuzi da Loução
Agrupamento Escolas Figueira Verde	Cláudia do Céu Carvalho	Cláudia do Céu Carvalho
Escola de Freguesia de 7.ª de O. de F. - Manuel Rodrigues Nogueira	Manuel Rodrigues Nogueira	Manuel Rodrigues Nogueira
Associação A.G. Gravata	Suzana Pereira Alves	Suzana Pereira Alves
Assoc. Com. Ind. Figueira da Foz	Costa Manuel	Costa Manuel
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	ROSA MARIA COSTAREIS	Rosa Maria Costareis
Acritas Diocesana Coimbra	Marta Amarel	Marta Amarel
Junta Freguesia Torrance	Carla Cordeiro	Carla Cordeiro
CEPEJ	Carla Cordeiro	Carla Cordeiro
Casa Vermelha Portuguesa	Marcelo Almeida	Marcelo Almeida
Casa Vermelha Portuguesa - Del. de Foz	Isabel Cristina Figueira	Isabel Cristina Figueira
Associação Gólgota de Coimbra	Cláudia Silva	Cláudia Silva
Centro Social Bem Querer de Bimbo	Anna Paula Carvalho	Anna Paula Carvalho
CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo	Elina Lopes	Elina Lopes
Associação Terceira Idade Pinto	Sandra Marinho	Sandra Marinho
Casa de Nossa Sra do Rosário	Tancine Dreu	Tancine Dreu
Casa de Nossa Sra do Rosário	Pilapina Neira	Pilapina Neira
CASA NS SR.ª do ROSÁRIO	Teresa Pinto	Teresa Pinto
JUNTA FREG.ª BUSARCOZ	M.ª Uzeda Felício	M.ª Uzeda Felício
Câmara Municipal de F. Foz	Fátima Teixeira	Fátima Teixeira
CNEF / 1.º secretário CCAS	Alexandre Nunes	Alexandre Nunes
Ass. Viver em Alegria	Luís FERRERIA	Luís FERRERIA
FUNDAÇÃO ASSAIA BARRETO - CASA CS JULIANO	Conceição Baptista	Conceição Baptista
Associação Santa Casa da Misericórdia	Olga Fencios	Olga Fencios
ISS, I.P.	Helena Voto	Helena Voto
ICAD - CIE Coimbra	Paula Coimbra	Paula Coimbra
Centro Social Casa Gale	Clara Isabel Ferreira	Clara Isabel Ferreira
AND	Fátima Coimbra	Fátima Coimbra
Casa Fátima Rainha das Graças	Alexandra Oliveira	Alexandra Oliveira
(Luís Carlos) Casa da Criança S.ª Antónia	Luís Carlos	Luís Carlos



ACIFF – 180 ANOS

- Fundada a 21 de Maio 1835
- 3ª Associação Empresarial mais antiga do País
- Associação Empresarial sem fins lucrativos
- Estatuto de “utilidade pública”
- Constituição do Grupo ACIFF

MISSÃO

A defesa dos legítimos interesses e direitos de todos os empresários associados, contribuindo para o prestígio e a dignificação da sua atividade

Promover o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços, contribuindo de forma harmoniosa e integrada para o desenvolvimento económico e social da sua área de atuação

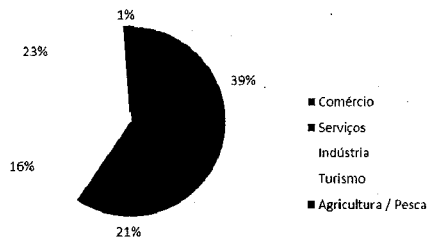
ÁREA DE ATUAÇÃO

- Figueira da Foz
- Montemor-o-Velho
- Cantanhede
- Ílhara
- Coimbra
- Soure
- Condeixa-a-Nova
- Penacova

ASSOCIAMOS FORÇAS PELA REGIÃO

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

• Representa cerca de 850 empresas associadas



ACIFF 180
ANOS

GRUPO ACIFF

•IEFF

Incubadora de Empresas da Figueira da Foz
Associação para o Desenvolvimento Empresarial

•EIM, S.A

Estruturas e Investimentos do Mondego
Agência de Desenvolvimento Regional

•CASA DO PAÇO, UNIPessoal, Lda

Serviços de Apoio à Atividade Empresarial

ACIFF 180
ANOS

REPRESENTAÇÕES E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- IPN – Instituto Pedro Nunes/ IPN Incubadora
- Associação de Arbitragem de Conflitos de Consumo
- Contratação Coletiva de Trabalho
- CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- CEC/ CCIC – Conselho Empresarial Centro/ Câmara Comércio Indústria Centro
- Wincentro – Agência de Desenvolvimento Regional
- Conselho Empresarial da Região de Coimbra
- Turismo do Centro
- Núcleo Local de Inserção da Figueira da Foz
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Figueira Mar
- Conselho Geral da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho

ACIFF 180
ANOS

PARCERIAS

- ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
- ASAE – Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica
- AT – Autoridade Tributária
- ERS – Entidade Reguladora da Saúde
- Segurança Social

COLABORAÇÕES

- IAPMEI
- CCDRC
- IEFP, Instituto de Emprego e Formação Profissional

ACIFF 180
ANOS

INSTALAÇÕES

- Atendimento
- Salas de Formação
- Gabinetes Técnicos
- Salas de Reuniões
- Gabinetes Médicos
- Espaços para seminários e workshops

ACIFF 180 ANOS

ESTRUTURA HUMANA

- 9 Funcionários;
- 5 Prestadores de Serviços regulares (Medicina no Trabalho, Informática, Advogado);

ACIFF 180 ANOS

SERVIÇOS DA ACIFF

- Gabinete Empresa
- Segurança e Saúde no Trabalho
 - Medicina no Trabalho
 - Segurança no Trabalho
 - Segurança Alimentar
- Formação
 - Formação não Financiada – à medida
 - Formações Modulares Certificadas
 - Formação – Ação PME's
 - Sessões de Esclarecimento
- Dinamização Empresarial
- Apoio Jurídico
- Aluguer de Salas
- Incubação de Empresas

ACIFF 180 ANOS

GABINETE EMPRESA

- Divulgação e informação de sistemas de incentivos ao investimento nas empresas;
- Apoio à preparação de candidaturas ao nível do aconselhamento;
- Elaboração e acompanhamento de candidaturas de medidas de apoio à contratação
- Apoio no registo de propriedade industrial;
- Informações sobre licenciamento da atividade e das instalações nos setores do Comércio, Indústria e Serviços;
- Divulgação de oportunidades de negócio e eventos de cooperação em ligação com a Enterprise Europe Network;
- Apoio ao empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes: Apoio à criação de empresas on-line



ACIFF 180 ANOS

Handwritten signature and initials.

GABINETE EMPRESA

• "uma porta aberta para o seu negócio"

Atividades Desempenhadas	2014
Venda de Licença de Recrutamento	140
Elaboração de Contrato de Trabalho e Contrato de Trabalho Temporário	10
Numero de Empresas Recrutadas	1
Informações sobre a legislação trabalhista	40
Realização de Cursos e Workshops	35
Realização de Cursos de Formação	40
Assessoria em matéria de Segurança e Saúde	16
Serviço de RH	40
Atuação no atendimento de clientes, por telefone e presencial	60
Outros	20
Informações disponíveis na Unidade	90
Outros de informações disponíveis em outras Unidades	10
Grupos de empresas online	1
	100





SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

SAÚDE NO TRABALHO

Responsável por um universo de 2.040 trabalhadores

Realização de cerca de 1.000 consultas anuais de Medicina no Trabalho




SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

SEGURANÇA NO TRABALHO

Responsável por um universo de 2.040 trabalhadores

Cerca de 450 contratos de Segurança no Trabalho




SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

SEGURANÇA ALIMENTAR

ACIFF – realização de cerca de 220 visitas/ ano a 95 empresas-clientes, cujo serviço é assegurado internamente pela ACIFF

AQUIMISA – visitas anuais a 65 empresas objeto do protocolo ACIFF/AQUIMISA



GABINETE DE FORMAÇÃO

ACREDITAÇÃO DE ENTIDADE FORMADORA

- 1.ª acreditação do INOFOR com efeitos a partir de 2001
- A acreditação da ACIFF pela DGERT, para o período 2010-2013, terminou a 21-01-2013
- Novo Regime de Certificação de Entidades Formadoras
Portaria n.º 851/2010, de 6 de Setembro

DINAMIZAÇÃO EMPRESARIAL

- Promoção Turística da Figueira da Foz
- Presença em Feiras e Exposições
- Reuniões com os Associados/ Ações de Divulgação
- Animação Comercial

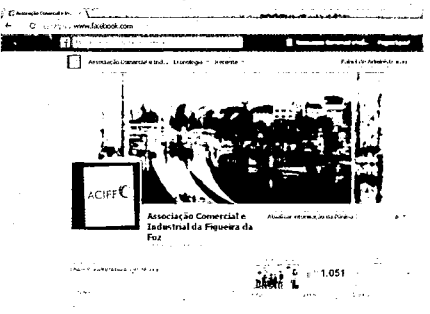
NEWSLETTER ACIFF INFORMA

Publicação de carácter bimestral, gratuita para sócios, entidades e Associações congéneres

SITE – www.aciff.pt

Handwritten signature or initials.

FACEBOOK – <https://www.facebook.com/ACIFF>



Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz

ACIFF 180 ANOS

ACIFF

Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz


CONTACTOS:

E-mail: aciff@aciff.pt
Telef.: 233-401.320
Fax.: 233-420.555


Visite-nos:
www.aciff.pt
<https://www.facebook.com/ACIFF>



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração – CLDS-3G

Figueira da Foz


CLDS - 3G

Conteúdo da apresentação:


1. Objetivos gerais do modelo de intervenção
2. Apresentação da ECLP e das ELEA
3. Apresentação do Coordenador Técnico
4. Fundamentação da candidatura


CLDS - 3G

Portaria 179-B/2015, de 17 de junho de 2015

1. Objetivos gerais do modelo de intervenção:

- ↳ Potenciar a equidade territorial
- ↳ Capacitar os cidadãos e famílias
- ↳ Promover a igualdade de oportunidades
- ↳ Promover a inclusão social



CLDS - 3G

2. Descrição do consórcio:

ECLP (Entidade Coordenadora Local de Parceria) –
Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa da Figueira da Foz


ELEA (Entidades Locais Executoras das Ações) –
Associação Fernão Mendes Pinto
Casa Nossa Sra. do Rosário

Handwritten signature and initials.

**CLDS - 3G**

3. Coordenador técnico proposto pela ECLP
Paula Cristina Carvalheira Simões Fonseca


- ✓ **Formação superior** (Licenciatura em Psicologia, pela faculdade PCEUC)
- ✓ **Competências de gestão, trabalho em equipa, coordenação e dinamização de parcerias** nomeadamente como coordenadora do Centro Novas oportunidades da CVP, de 2008 a 2012.
- ✓ **Experiência em projetos com financiamento comunitário**, nomeadamente gestora de formação e técnica de apoio psicossocial, tendo a seu cargo a conceção e atualização do projeto formativo, garantindo a qualidade do mesmo, desde 2001.
- ✓ **Experiência na área social**, como técnica da equipa distrital da linha de emergência nacional - 144 e como diretora técnica da Casa de Acolhimento de Emergência para vítimas de violência doméstica, desde 2013.

**CLDS - 3G**

4. Fundamentação da Candidatura

A Delegação da CVP da Figueira da Foz assume-se como ECLP por:

- Cumprir os requisitos legais exigidos para a candidatura;
- Vocação direcionada para a intervenção social, promoção da igualdade de oportunidades e intervenção em situações de emergência e crise conducente à inclusão social e ao desenvolvimento regional global;
- Ser detentora de vasta experiência no combate a situações críticas de pobreza e de exclusão social, promovendo a capacitação dos cidadãos e famílias;
- Possuir vasta experiência em projetos de formação / qualificação com vista a promoção da empregabilidade, para públicos especialmente afetados pelo desemprego;
- Ter capacidade técnica e organizativa para assegurar eficazmente a coordenação administrativa e financeira e a interlocução com a entidade gestora do financiamento;
- Possuir experiência de coordenação no anterior CLDS+.

**CLDS - 3G**

4. Fundamentação da Candidatura


Respostas Sociais da Delegação da CVP da Figueira da Foz Centro Comunitário: (Buarcos / São Julião)

- Gabinete de ação social
- Atendimento de 1ª Linha (todo o Município e passantes)
- Atividades ocupacionais
- Refeitório social
- Unidade balnear e tratamento de roupa

Ação Social

- Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados
- Loja social
- Ajudas técnica
- Apoio em vestuário e calçado
- Cuidados médicos e de enfermagem

Unidade de Emergência
Casa de Acolhimento para Vítimas de Violência Doméstica
Formação Profissional

**CLDS - 3G**

4. Fundamentação da Candidatura

A Associação Fernão Mendes Pinto assume-se como ELEA por:

- Cumprir os requisitos legais exigidos para a candidatura;
- Promover a intervenção social através da execução de projetos e repostas sociais que vão ao encontro das necessidades dos grupos de maior vulnerabilidade social;
- Possuir capacidade técnica e organizativa para assegurar eficazmente o desenvolvimento das ações e o processo técnico pedagógico e financeiro;
- Possuir experiência no âmbito da infância e juventude, nomeadamente na elaboração de planos individuais e de acompanhamento da família, estimulação precoce, promoção do sucesso escolar e implementação de programas de educação parental;
- Ter experiência como ELEA no anterior CLDS+;

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CLDS - 3G

4. Fundamentação da Candidatura

Respostas Sociais da Associação Fernão Mendes Pinto:

- Centro Comunitário (Maiorca, Santana e Alhadas)
- Equipa de Rua
- 4 creches
- 4 Jardins de Infância
- 6 CATL de 1º CEB
- 3 CATL de 2º e 3º ciclos
- Oficina do Saber
- Gabinete de atendimento à vítima
- Certificação de competências escolares e profissionais
- Finalização do último ciclo de 1 empresa de inserção
- Projeto Parentalidades - Cofinanciado pelo programa Cidadania Ativa

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CLDS - 3G

4. Fundamentação da Candidatura

A Casa Nossa Sra. do Rosário assume-se como ELEA por:

- Cumprir os requisitos legais exigidos para a candidatura;
- Promover a capacitação de grupos socialmente e economicamente vulneráveis, através do aconselhamento e apoio psicossocial;
- Desenvolver ações de educação para a saúde e cidadania;
- Ser detentor de experiência no âmbito da infância e juventude, nomeadamente através do apoio psicológico a crianças e adolescentes e na promoção do sucesso escolar;
- Possuir vasta experiência em projetos de formação com vista a promoção da empregabilidade, para públicos especialmente afetados pelo desemprego;
- Acompanhar 100 famílias beneficiárias de RSI, na zona Sul do concelho, através do protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, IP;
- Possuir capacidade técnica e organizativa para assegurar eficazmente o desenvolvimento das ações e o processo técnico pedagógico e financeiro.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CLDS - 3G

4. Fundamentação da Candidatura

Respostas Sociais da Casa Nossa Sra. do Rosário:

- Centro Comunitário (Tavarede)
- Protocolo de RSI (Buarcos / São Julião, São Pedro, Lavos, Paião, Moinhos da Gândara e Alqueidão)
- Jardim de Infância
- Escola do 1º Ciclo de ensino básico
- ATL
- Formação profissional

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CLDS - 3G

4. Fundamentação da Candidatura

Com este consórcio asseguramos:

- Capacidade organizativa, técnica e know how para levar a cabo o cumprimento dos objetivos específicos dos 4 eixos de intervenção:
 1. Emprego formação e qualificação
 2. Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil
 3. Capacitação da comunidade e das instituições
 4. Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades;
- Abrangência territorial das zonas Norte, Sul e Urbana do concelho.
- Continuidade do projeto anterior – CLDS+ (representação de 2 instituições com experiência no projeto anterior)
- Complementaridade entre instituições



CLDS - 3G

4. Fundamentação da Candidatura

- Representatividade em diversas redes de intervenção local:
 - Rede Social, Grupo Executivo e CLAS da Figueira da Foz
 - CSF- Comissões Sociais de Freguesia (Buarcos, Tavarede)
 - Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (NLI)
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
 - Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas Violência Doméstica (RIAVVD)
 - Núcleo de Planeamento e intervenção dos Sem-Abrigo (NPISA)
 - Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal da Figueira da Foz na gestão das Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias "Verdes Campos"
 - Membro associado EAPN
 - Rede de Intercâmbio de apoio ao Projeto Mulher

CLDS 3G

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE COORDENADORA LOCAL DA PARCERIA:

Associação Novo Olhar

DESIGNAÇÃO DAS ENTIDADES LOCAIS EXECUTORAS DAS AÇÕES:

**Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz
Centro Social Cova Gala
Centro Recreativo da Leiroira**

NOME DO COORDENADOR TÉCNICO:

Luís António Garrido Ferreira



O Programa CLDS -3G tem como objetivos:

- a) Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;
- b) Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social;
- c) Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;
- d) Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades;
- e) Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

Contributo da entidade para o desenvolvimento social local, em especial nos domínios da empregabilidade, da intervenção familiar e parental e da capacitação da comunidade e das instituições;

A Associação Novo Olhar, para além da dinamização da **Comunidade de Inserção Novo Olhar desde 2005**, fez parte do consórcio do **projecto reagir, dinamizado ao abrigo do CLDS+, nos últimos 2 anos**.

Está a implementar o **projecto INOVTEC**, financiado pelo programa escolhas que visa a empregabilidade dos jovens em situação de desemprego e pobreza. Este projecto conta com a parceria da Figueira Domus.

Dinamiza **fórum sócio-ocupacional e intervenção comunitária na área da promoção da saúde mental** e participação activa dos cidadãos com incapacidades, enquadrando através de diversas candidaturas medidas de emprego para pessoas com incapacidades.

Ao nível da **intervenção familiar e parental**, promove **sessões de terapia familiar e mediação familiar**, bem como sessões de treino parental. Tem no quadro terapeutas familiares, certificados pela sociedade portuguesa de terapia familiar e mediadores familiares reconhecidos pelo ministério da justiça, que dinamizam as intervenções necessárias e adequadas a cada agregado familiar em acompanhamento. Participa e tem publicações em congressos nacionais e internacionais sobre estas temáticas.

- o Em termos de **capacitação das comunidades**, trabalha em parceria com **diversas instituições e empresas, Microplásticos, Plásfil, Helix**. Estabeleceu um protocolo com a Universidade de Aveiro e está neste momento a promover o lançamento público de uma instituição, no âmbito das ações que teve a seu cargo no projecto CLDS+ (Associação de Cuidadores).

Experiência de intervenção em territórios que se insiram num perfil territorial com uma ou mais características que contribuem para a fragilidade do seu tecido social, designadamente territórios especialmente afetados por desemprego;

Para além da experiência supra-referida, a instituição sempre interveio junto dos bairros sociais, e junto de população em situação de pobreza e exclusão social. Durante os 4 anos que dinamizou a **Comunidade de Inserção**, estrutura residencial para pessoas sem abrigo (PROGRIDE), foi destacado o seu **carácter inovador pela capacidade de autonomização dos seus residentes com integração em mercado de trabalho**. Dinamiza a **residência autónoma de saúde mental**, em parceria com a Figueira Domus e sempre dedicou a sua intervenção à área de exclusão e ao **treino de competências junto de desempregados de longa duração, nomeadamente com algum grau de incapacidade**.

Tem **relação de proximidade com tecido empresarial**, nomeadamente dinamizando projectos de incentivo ao acesso ao ensino superior, de jovens oriundos de agregados familiares carenciados, em parceria com a Plásfil-CIE, Automobile.

Contributo para a promoção da igualdade de género e inclusão ativa das pessoas com deficiência e/ou incapacidade

Tal como referido a ANO sempre teve em conta a promoção da igualdade de género. Dinamizou curso de **formação de formadores com especificidade na igualdade de género** e promove a inclusão ativa de pessoas com incapacidades, tendo encaminhado e dinamizado nos últimos anos **cerca de 50 medidas de emprego protegido, para pessoas com incapacidades.**

Experiência em anteriores candidaturas (no de candidaturas executadas com sucesso. Entidade financiadora, objetivos, público alvo, resultados obtidos...)

- A Associação Novo Olhar é uma IPSS, sem fins lucrativos. Tem como população-alvo pessoas e famílias, sem abrigo e/ou em situação de exclusão ou de marginalização social; desempregados, crianças, jovens; técnicos de acção social; Pessoas portadoras de patologia psiquiátrica; comunidade local.
- Desde 1995 actua na área de prevenção primária, secundária e terciária do VIH e de comportamentos de risco, junto da população em geral e no seio de populações alvo específicas, sempre na perspectiva da diminuição dos comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis.
- Em 1998 a ANO levou a cabo dois projectos - o Projecto Rua Jovem (prevenção de comportamentos de risco junto de jovens) e o Projecto Direto (prevenção do VIH junto de prostitutas), aprovados e financiados pela Comissão Nacional de Luta Contra a Sida. Amplia o âmbito de intervenção inicialmente previsto - prevenção do HIV, redução de riscos e minimização de danos - implementando a prevenção primária das toxicodependências (Plano Municipal de Prevenção, em estreita articulação com a Autarquia e o IPDJ), intervenção com população carenciada e excluída socialmente. Inicia igualmente um trabalho de intervenção familiar, com formação de pais e técnicas (estes últimos enquanto população estratégica, uma vez que intervêm localmente com as situações sinalizadas como de risco), e acompanhamento de crianças e famílias sinalizadas e encaminhadas pela CPCJ, EJAII e Tribunal de Menores.
- Destacamos o trabalho de investigação desenvolvido pela ANO, nomeadamente ao nível da intervenção junto de população seropositiva ao HIV/SIDA e população sem-abrigo, população com patologia mental - famílias e crianças -, especificamente no que concerne à prevenção dos comportamentos aditivos, ao apoio psico-social a situações extremas de pobreza e à sua intervenção clínica, nomeadamente na área da saúde mental e inserção laboral de população em situação de exclusão.
 - Estas áreas de intervenção, bem como a lógica de auto-sustentabilidade que a instituição, por falta de financiamentos para apoio ao projecto Comunidade de Inserção teve de criar, surgem como pioneiras no Município da Figueira da Foz e caracterizam a identidade que instituição construiu ao longo destes 21 anos.

Presentemente a Associação NOVO OLHAR dispõe de uma equipa técnica multidisciplinar composta por: Psicólogos, Assistentes Sociais, Terapeutas Familiares, Mediadores Familiares, Psiquiatra, administrativo, contabilista, formadores e ainda por voluntários em diversas áreas.

Relativamente à capacidade financeira da entidade para suportar os custos de um projecto com esta dimensão, nomeadamente no que diz respeito ao hiato de tempo decorrido entre os pedidos de reembolso e as respectivas tranches efectuadas pelo ISS-IP, ficou comprovada a sua existência: foi a entidade que afetou a maior parte da verba relativa aos jogos sociais (verba destinada a investimento/equipamento no CLDS+), uma vez que ficou a seu cargo toda a remodelação da estrutura física do Centro de Recursos, cedida pela CMFF por um prazo de cinco anos para o desenvolvimento das actividades do eixo II. Nunca teve ordenados em atraso ou pagou qualquer despesa do projecto fora do prazo, nem teve cortes do ISS-IP por pagamento fora de prazo de elegibilidade.

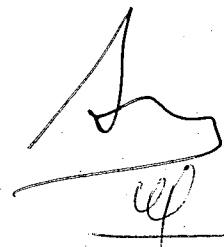
- Esta parceria assegura a continuidade do trabalho desenvolvido no CLDS anterior, apresentando como mais valias: a manutenção de 60% da equipa técnica do CLDS+; O Coordenador técnico, o técnico anteriormente afetado ao eixo I e o Psicólogo Clínico, bem como a integração, enquanto entidades executoras, instituições com trabalho desenvolvido na zona sul do Município, nomeadamente, o Centro Recreativo da Lezíria onde se criou a resposta - Gabinete de Apoio ao Emprego e o Centro Social Cova Gaia e a integração da ACIFF, sendo fundamental criar a ponte entre o tecido empresarial e o 3.º sector.
- Tendo em conta o Diagnóstico Social e o plano de acção do CLDS+, é imprescindível dar continuidade a intervenção realizada, permitindo esta parceria revitalizar/capacitar, efectivamente, a comunidade e as instituições inseridas nas zonas mais fragilizadas. A intenção de candidatura deste projecto já teve a manifestação escrita da integração da EAPN como parceira do mesmo.

A reforçar no que foi feito...



A integração da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, garante proximidade/participação activa do tecido empresarial da Figueira da Foz, permitindo uma resposta mais eficaz ao nível de eixo I, que consideramos nuclear. A intervenção laboral dos beneficiários avança um conjunto de mudanças bio-psico-sociais fundamentais para os reais objetivos do programa - apoiar estas famílias, sendo elas próprias parte da solução e com as ferramentas necessárias/possíveis.

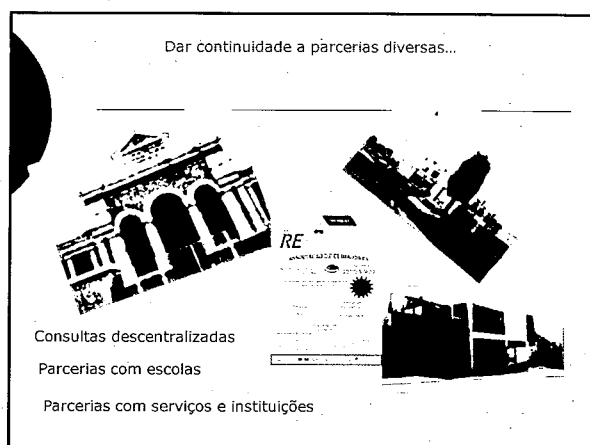
- Entendemos que com esta parceria daremos a resposta mais eficaz aos eixos de intervenção que o programa propõe, bem como, colmatamos as fragilidades apontadas na apresentação do relatório final do projecto resgri (CLDS+), assegurando, no entanto, a continuidade do mesmo.
- A intervenção da Associação Novo Olhar garante, a manutenção do acompanhamento clínico das crianças e a promoção de competências pessoais e parentais por forma a dar continuidade ao trabalho em curso junto destes agregados familiares. Este foi um dos bons resultados do projecto resgri ao qual importa dar efectiva continuidade quer em termos das actividades, quer em termos da manutenção dos vínculos com as figuras de referência que os acompanharam ao longo dos dois últimos anos.
- Obviamente existem outras entidades habilitadas e competentes para o fazer, no entanto, em nosso entender, é imprescindível manter os vínculos estabelecidos entre técnicos e famílias, bem como com as redes institucionais construídas nos últimos 2 anos.



Pretendemos dar continuidade a...

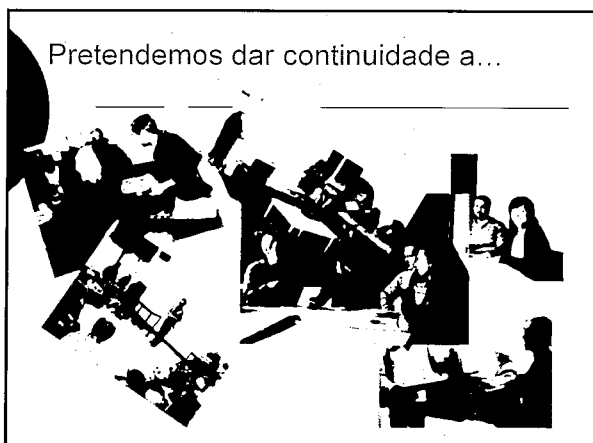


Dar continuidade a parcerias diversas...

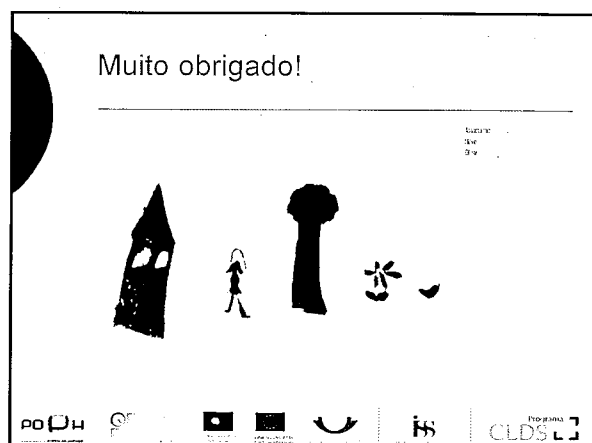


Consultas descentralizadas
Parcerias com escolas
Parcerias com serviços e instituições

Pretendemos dar continuidade a...



Muito obrigado!



POD4
CLDS

